

593 - HOLDING E ASPECTOS PSICOSSOMÁTICOS EM ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO - Jessica Ibde Jaquiel Figueira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mônica Idehara (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - jessicaijf@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento físico e psíquico de um bebê depende diretamente de um ambiente especializado e facilitador proporcionado por uma mãe suficientemente boa que identificada com as necessidades de seu bebê proporciona-lhe os devidos cuidados, através de constantes experiências de vínculo e afeto no manejo adequado e constante da criança. É dessa forma que o bebê começa a experimentar as tendências de continuidade de ser e seguir ao desenvolvimento emocional saudável. Através das experiências integradoras, o recém nascido tem a base para o estabelecimento do ego na linha da continuidade da vida, do sentimento de integração, que assegura para esse indivíduo sentir-se um ser inteiro, um todo. Contudo, se há falha na maternagem ou holding, o bebê passa a reagir às falhas do ambiente, sentidas como intrusões do ambiente. Um manejo não adequado ou inconstante pode incorrer em doenças ou sintomas psicossomáticos, sintomas físicos mesmo com a ausência, às vezes, de etiologia orgânica. Cada sintoma orgânico apresenta um significado emocional para o paciente, o que permite ao ego o alívio de conflitos emocionais. Nesse sentido, o adoecimento deixa de ser um evento casual e passa a integrar a história do sujeito. A doença psicossomática é um sintoma de que algo não caminhou bem no início do desenvolvimento emocional do indivíduo, onde psique e soma encontram-se dissociados e o paciente apresenta incapacidade de viver como unidade psicossomática. A compreensão da patologia, pelo fisioterapeuta, dentro dessa perspectiva psíquica enriquece o entendimento sobre os mecanismos biopsicossociais relacionados com o adoecer e favorece um tratamento singular e integrador na medida em que o profissional seja capaz de oferecer um holding. **Objetivos:** Visa-se a formação do profissional, aprofundamento no conhecimento e compreensão do desenvolvimento emocional humano. **Métodos:** Alunos do curso de Fisioterapia participam de atividades teóricas e de atendimento à crianças hospitalizadas com foco na investigação de aspectos psicossomáticos que se manifestam no paciente durante o tratamento ou que ocasionaram a internação, além de propiciarem suporte emocional aos pacientes durante os atendimentos. **Resultados:** O conhecimento das fases de desenvolvimento emocional humano torna-se relevante para que o profissional possa tratar o paciente considerando seus aspectos físicos e psicológicos. A atuação do fisioterapeuta pode ocorrer no manejo inicial, através do contato e do vínculo estabelecido entre terapeuta e paciente e na possibilidade de oferecer uma espécie de holding durante o atendimento, que consiste na escuta psicanalítica e no entendimento do paciente como um todo. Assim, o paciente tem uma nova oportunidade de caminhar em direção ao desenvolvimento emocional saudável.